

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** TENTATIVA E SUICÍDIO ENTRE ADOLESCENTES, IMPORTANTE CONHECER  
**Relatoria:** José Vytor Mognon Silva  
**Autores:** Elis Maria Teixeira Palma Priotto  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** O suicídio é multifatorial, sendo um evento que precisa ser estudado e observado por toda a sociedade, e a enfermagem possui fundamental importância, principalmente para observar e definir situações de risco. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico das vítimas de tentativa e suicídio em Foz do Iguaçu e como objetivos específicos descrever os aspectos sociodemográfico dos casos de tentativa e suicídio e levantar as principais formas de tentativa de suicídio entre a faixa etária mais vulnerável a sofrer com a transição para a vida adulta a fase da adolescência. **Metodologia:** Estudo descritivo de natureza quantitativa com dados secundários relativos às notificações de suicídio e tentativa em Foz do Iguaçu, entre os anos 2014 a 2018, de vítimas de 10 a 19 anos por meio das fichas do SINAN, e SIM fornecidos pela vigilância epidemiológica. **Resultados e discussão:** Dos 10 casos de suicídio registrados, há registro de um óbito de 11, 15 e 18 anos, 14 e 16 anos com dois óbitos três registros de 17 anos. Seis vítimas possuíam nível superior incompleto, e quatro estavam cursando o ensino médio. Dos casos de tentativa de suicídio (364), em 37% sem informação de escolaridade, 25% de adolescentes com ensino fundamental incompleto, 07% concluíram o ensino fundamental, 19% ensino médio incompleto e 10% com segundo grau completo, 02% casos com ensino superior incompleto. 260 tentativas realizadas por adolescentes do sexo feminino e 104 pelo sexo masculino, das tentativas de suicídio, o sexo feminino mostra 71% do total de casos, enquanto do sexo feminino 29%, contra 80% de óbito em adolescentes do sexo masculino contra 20% do sexo feminino, caracterizando mais tentativas pelo sexo masculino e mais mortes pelo sexo masculino, 293 (80%) tentativas foi por intoxicações exógenas, 25% dos casos, os medicamentos foram consumidos de forma associada, 30% foi por medicamentos psicotrópicos, 04% dos casos utilizaram venenos convencionais, 17% casos foram com a utilização de métodos violentos, utilizando ou não de instrumentos, ou seja, entre as formas mais recorrentes de utilização de violência foi a prática de automutilação com instrumento cortante, seja ele faca ou lâmina de barbear. **Conclusão:** Por meio da pesquisa científica, é possível colaborar com a saúde pública na busca da diminuição dos casos de tentativa e até mesmo de suicídio, pois os casos de suicídio acontecem, são registrados e precisam ser estudados para que não sejam arquivados somente.